

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

**ANNUNCIOS E COMUNICADOS**

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 8 DE OUTUBRO DE 1891

## REFORMAS

Parece que se vai entrar em um período de franca actividade governamental. Os jornaes de Lisboa espalham aos quatro ventos, por meio do commodo *informam-nos* e do irresponsavel *diz-se*, que vão surgir á luz diferentes reformas, e cada um, ao seu sabor politico, applaudem ou condemnam anticipadamente as providencias ainda desconhecidas do governo.

Entre outras *diz-se* que serão decretadas, talvez ainda este mez, a reforma da escola do exercito, a da administração militar, a dos serviços de engenharia, a dos institutos commerciaes, etc.

Nós não vamos louvar ou reprovar desde já a materia dos decretos que vão alterar os diferentes serviços publicos sobre que incidirem. Seria prematura e menos imparcial qualquer critica baseada em informações, talvez erroneas, e indubitavelmente incompletas. Se olharmos para o passado, se por elle quizessemos estabelecer desde já a nossa opinião, teriamos de ser manifestamente oppostos ás reformas, porque a historia

dos ultimos tempos tem-nos demonstrado que, infelizmente, quasi todos os remodelamentos e transformações porque ellas tem feito passar os serviços publicos, não trouxeram mais que augmentos de despeza, sem proficuidade para o bom desempenho dos mesmos serviços.

A instabilidade dos ministerios no poder, a carencia absoluta de planos e bases governativas, a veicidade, um tanto desculpavel, de quererem os ministros vincular os seus nomes a leis de largo alcance, eis as causas que tem determinado a successiva e ininterrupta catadupa de leis, decretos, portarias, regulamentos que incidindo extemporaneamente uns sobre outros vieram estabelecer o cahós que se nota em quasi todos os ramos da administração do estado.

E' assim que, em presença do que se tem feito, nós teriamos de nos collocarmos em franca opposição ás projectadas reformas.

Se considerarmos, porem, que é uma necessidade inadiavel remodelar os serviços, joelral-os de muitas das perniciosas inovações ultimamente introduzidas, reduzir ou augmentar criteriosamente os

quadros do funcionalismo segundo as exigencias e conveniencias dos serviços e não segundo o numero de pretendentes, distribuir equitativa e parcimoniosamente os ordenados e gratificações, attendendo sempre á exiguidade do orçamento, se attendermos a que se está perdulariamente atirando á rua com muito dinheiro gasto em diferentes comissões e trabalhos, inuteis uns, adidiaveis outros, ao passo que estão reclamando, para serem proficuos, mais despeza e mais braços outros ramos de publica administração, como, por exemplo, o desenvolvimento commercial das colonias, se pensamos n'isto, somos obrigados a desejar, não uma ou outra reforma parcial, mas reformas largas, amplas, geraes, abrangendo todos os ministerios, que em todos ha que cortar e que ampliar.

Já n'este logar accusamos o governo como pouco cumpridor das suas promessas e lhe exigimos actividade e promptidão nas medidas a tomar para debellar o estado cahótico de administração geral do paiz.

Não o censuramos pois se tem em mente reformas e providencias, e desejaremos muito applaudil-o se essas re-

formas corresponderem ás grandes necessidades publicas:—moralidade, equidade, economia. E diga-se desde já que entendemos por economia não gastar pouco, mas gastar proficualmente.

Se os decretos governamentais obedecem áquelles principios, se tendem a procurar uma era de prosperidades e moralidade nos serviços publicos, se cortam largo e fundo por todos os desperdícios, que venham e depressa, que os acolherá a consciencia nacional com prazer e gratidão, embora os espesinhem os feridos e os politicos.

## A industria nacional

Até que enfim, parece que um vento de sudez tende a favorecer o trabalho portuguez. Já não é sem tempo. Partiu o exemplo do primeiro magistrado do paiz, do chefe da nação. Oxalá elle seja seguido, embora não mereçam largos louvores as causas determinativas que agora vão levar os patriotas a vestirem pano nacional, a usarem chapéus nacionaes, tudo nacional. Passa a ser moda, a ser *ps-clmtt*. Usa a corte, usa o pa-

laciano, usa todo o peralta que se quer dar ares de pessoa *du grand monde*.

Seja como for, é caso para alegrar que a industria manufacturcira de lanificios encontre enfim a protecção a que tinha jus pelos seus productos, já hoje quasi tão bons como os estrangeiros e relativamente muito mais baratos. Era esta a industria que mais reluctancia tinha encontrado em acclimatar-se e d'ahi a causa unica d'ella não ter podido chegar ao grau de perfeito desenvolvimento. Com effeito, a despeito das exaltadas bravatas com que, em seguida ao 11 de janeiro, se condemnaram os productos inglezes, eram ainda hoje as casimiras, os cheviotes, todas as qualidades de trapos da detestada Albion, a materia prima de todos os artefactos de alfaiateria de que se sortiam os ricos, e ainda os pseudo-ricos ou remediados pretenciosos.

Resta agora que a parte sensata do paiz, não por moda mas por dever civico, ajude a parte delirante, a *jamesse doré* n'este bello auxilio e n'este santo proposito de ser portuguez de lei. Resta ainda que o governo estude cuidadosamente as pautas aduaneiras de forma a dispensar toda a protecção possivel a esta in-

**FOLHEM-NOS**

CHROMOS VERMELHOS

## A CONDESSINHA

Machã linda de junho

(Continuação do n.º antecedente)

Corre-se muito sangue d'alma nos tranzes dolorosissimos do amargo episodio da vida.

No *rendez-vous* dos *flaneurs* e patrades que eu, na phrase de Bacon, contemplo como uma galeria de retratos vulgarissimos; n'essa roda de *vampiros* e abocanhadores de tudo que ha de bom, honesto e digno, foi onde primeiro começou a fallar-se da *Condessinha* n'uma lingoagem que primava de nauseante.

Expunham-se do modo mais farçante as peripecias dos seus amores com o visconde, revestiam-na de toda a casta de torpezas e infamias, e as gargalhadas truancas da malandragem, cahia como uma enorme massa de chum-

bo por sobre o conceito e merecida estima em que era tida a mulher, antes de se haver a fraqueza de escorregar no abysmo que o austucioso visconde lhe preparara! A *sucia* não sabe absolver—condemna; não se dá a inquirir—estrangula!

Refinados patifes.

O visconde, não sentindo já os gozos no paladar, já não podendo saboreal-os de cançado—nada lhe restando já d'essa anciedade e agitação que o transportava ao cumulo do seu bestial prazer, e pretendendo desfazer-se da *Condessinha* como d'um *fardo* qualquer—esse *pulha* teve o desvergonhamento de a apresentar á troça peliutra—a tudo que ha de mais infame, escrevendo uma carta a um seu amigo, igualmente libertino como elle, na qual, entre muitas coisas que repugnam, lhe dizia:

«Depois de tudo isto, embotaram-se-me os sentidos e estou com os membros cançados.

«Tu, meu amigo, bem o sabes: gosto de após uns amores outros amores, pela mesma razão

que vamos d'um café para outro café; agora, sempre a mesma coisa, as mesmas scenas sempre, os mesmos beijos—tudo sempre o mesmo, enfada. Estou aborrecidissimo e já detesto a *Condessinha*, a ponto de sentir as funções physiologicas n'uma decadencia dos diabos—reduzido ao espreguiçamento e ao bozejo.

«Ah, meu amigo! a *Condessinha* fez-me mais sceptico do que tu imaginas!...

«Auxilia-me—auxilia-me com alguma ideia tendente a ver-me livre de semelhante tropéço; lê esta carta a todos os *nossos* para que façam alto escandalo, dá recordações á Lucia, e conta em breves dias comigo no Suisso.

«Já tenho saudades das grandes noites de bachanal.

Adous, o crê-me.

Teu amigo

V.»

«Simplesmente desprezível—infamissimo!

A *Condessinha*, que ainda não sabia de nada, acabara de chegar—muito prazenteira. Vinha do

theatro, onde rira muito com a exhibição de «Amor Londrino» pelo Taborda.

O Magalhães, meu *correligionario politico e amigo*—esperava a na sala; e distrabido com as oleografias, não dera pela entrada da *Condessinha*, que o sobresaltou com a sua voz fresca—d'uma suavidade fascinadora.

—Gosta?—perguntou-lhe, descalçando as luvras d'um azal esbatido, muito catitas—fínissimas, que comprara na luvaria Sertori, á rua de Santo Antonio. (\*)

Cumprimentaram-se familiarmente.

Davam-se muito.

«Que nunca fóra grande apreciador—o Magalhães disse; mas que preferia a linda sultana, assim desleixada no recosto de pelles de animais raros, casando sua voz

(\*) A senhora do *high-life*, que não uzar luvras ou perfumarias da luvaria Sertori, desce fatalmente no capitulo da galanteria.

Isto talvez, por ser o estabelecimento mais *chic* no genero, e frequentado pela sociedade mais escolhida do Porto.

enamorada aos melodiosos sons da guitarra.

Que o mesmo arabe, a cravar-lhe o seu olhar chamejante d'amor e desejos... semi-velado pelas mais profundas voluptuosidades, dava ao quadro uns *tics* de quentura invejavel...

—Satisfaz-me a descripção, que é tão poetica e distincta...

O Magalhães, muito desprentenciosamente:

—Sempre lisongeira!

—A verdade—só a verdade, sr. Magalhães. E aquella? que lhe parece d'aquella?—a *Condessinha* indicara, com o roseo de dito afilado

—Tambem não desagrada—respondeu, firmando a luqueta que se lhe escapava. E' um altivo moiro, vestido a capricho e deslumbrante de pedrarias, a voar sobre um cavallo ligeiro como o vento. Mais alem, a moira está assoalhando os seus thezoiros fabulosos...

—Está hoje d'uma realidade assombrosa—d'uma inspiração sublime! E' servido?

—Vá lá um charutito, vá.

(Continúa).



principio festivas e depois tragicas dos paços de Guimarães.

Ali onde o nosso grande historiador foi encontrar a inspiração do D. Bibas encontra hoje o erudito continuador do Portugal Antigo e Moderno vasto campo para as suas curiosas observações.

**Inspeção dos reservistas**

A inspeção das praças da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> reservas domiciliadas no concelho de Celorico de Basto, deve realizar-se allí no 1.<sup>o</sup> de novembro; em Cabeceiras de Basto no dia 8 em Fafe no dia 15 e em Guimarães no dia 22 do mesmo mez.

**Despachos ecclesiasticos**

Effectuaram-se os seguintes, para freguezias d'este concelho:

O revdm.<sup>o</sup> presbytero Manoel Marinho, apresentado na egreja de S. Sebastião, da cidade.

O revdm.<sup>o</sup> presbytero Domingos Antonio Teixeira da Motta, apresentado na egreja de Gondomar.

**Junta de inspeção**

Sessão de 6 outubro

Mancebos das freguezias de S. Paio e S. Sebastião. A comparecer 46; faltaram 16; apresentados 30.

Apurados 17, addiados 8, isentos 5.

Sessão de 7

Foram inspeccionados os mancebos das freguezias de Infantas, Infias, Leitões Lobeira, Longos e Lordello.

Comparecerem 34 mancebos, faltaram 9. Foram apurados 22 addiados 8, isentos 4.

Sessão de 8

Foram inspeccionados os mancebos das freguezias de Mascotellos, Mathamá, Mezão-frio, Moreira de Conegos, Nespereira, Oleiros, Pencello, Pentieiros, Pinheiro e Polvoreira.

Devião comparecer 41. Faltaram 7, apresentaram-se 34.

Julgados aptos 22, addiados 2, e isentos 10.

Sessão de 9 de outubro

Mancebos das freguezias de Ponte Santa Eufemia, e Santo Thyro de Prazins, Rendufe e S. Torquato a comparecer 44. Faltaram 11, apurados 30.

Aptos 14, addiados 2, isentos 14.

**HORAS D'OCIO**

ENIGMA

Pintado, lizo, ou riscado, Branco, preto, e d'outras côres, Sou como um jardim ás vezes Ornado de lindas flores. Ou de algodão, ou de linho, Ou de sêda que appareça, Me traz consigo quem tenha Nariz, pescoço, e cabeça.

Guimarães, 1891.

**Soluções do numero antecedente:**

Enigma : **Bandeira.**

**COMMERCIO**

**Preços dos cereaes**

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes :

Tigo duplo decalitro. 630

Centeio..... 550

Milho alvo..... 650

Milhão branco..... 600

» amarello..... 580

Painso..... 540

Feijão vermelho..... 1000

» branco..... 700

» amarello..... 660

» rajado..... 640

» fradinho..... 720

Batatas..... 300

Azeite Litro..... 280

Vinho ..... 030

**SAUDE E LONGEVIDADE**

**41 annos de invariavel successo**

**Revalescierre**

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a fllegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hallito, dos bronchios, da bexiga do figado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Puskow, da marqezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

**ANNUNCIOS**

**Vazilhas para vinho**

**NA** fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascacos, meios cascacos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boaqualidade da madeira de que são feitos. (158)

**Editos de 30 dias**

(1.<sup>a</sup> Publicação)

**P**ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 5.<sup>o</sup> officio, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para dentro do prazo dos editos e no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Genoveva Roza d'Abreu Neves, moradora, que foi, no logar das Cãs, da freguezia de Fermentões, da mesma comarca, em que é inventariante o viuvo da mesma, José

Mende, dos mesmo logar e freguezia, deduzirem seus direitos em conformidade da lei, sob pena de revelia.

Guimarães, 3 de outubro de 1891.

Vi.

Marques Barreiros

O escrivão interino do 5.<sup>o</sup> officio,  
Domingos José d'Oliveira Alres.  
(200)

**EDITAL**

A comissão municipal do concelho de Guimarães

**FAZ** saber que em virtude da autorisação que lhe foi concedida pela camara em 20 de julho ultimo, deliberou em sessão de 5 de agosto d'este anno, alterar o § 3.<sup>o</sup> do artigo 189.<sup>o</sup> do Codice de Posturas, o qual fica substituido pelo seguinte:

§ 3.<sup>o</sup> O curraleiro tem direito a ser pago, pelo dono do gado levado á coima, das despezas que fizer com o sustento e guarda do mesmo gado, sendo por cada dia e por cada cabeça, enquanto se conservar no curral, o seguinte: 80 reis de uma até vinte cabeças; 60 reis de vinte e uma até quarenta cabeças; e 40 reis de quarenta e uma cabeças para cima.

E para constar se publica a presente postura, a qual, como dispõe o § unico do artigo 403.<sup>o</sup> do Codice Administrativo, começa a vigorar tres dias depois de publicada.

Guimarães, 5 de outubro de 1891.

O vice-presidente,

Joaquim José de Meira.  
(199)

**EDITAL**

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães.

**FAZ** saber que no edificio dos Paços do Concelho se acha patente por espaço de 8 dias a contar de 10 do corrente mez o orçamento ordinario da receita e despeza d'este concelho para o futuro anno de 1892, pelo que convida todos os electores do concelho e quaesquer cidadãos interessados a irem allí ver e examinar o mesmo orçamento e apresentarem na secretaria da referida Camara dentro do sobredito prazo quaesquer reclamações que tiverem por conveniente fazer a fim de terem o destino competente.

E para constar se publica o presente e vão ser afixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 7 de outubro de 1891.

O presidente,

Conde de Margaride.  
(202)

**PIANO**

**V**ENDE-SE um de meza de 5 1/2 oitavas, excellente para ensino. Vê-se na «Loja do Povo», ao Toural.

(195)

**Editos de 30 dias**

(2.<sup>a</sup> publicação)

**N**O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.<sup>o</sup> officio, no inventario orphanologico por obito de Rosa Henriques Carreira, que foi d'esta cidade, em que é inventariante seu marido Manoel Luiz Carreira, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando os credores João da Silva Rios, Eduardo da Costa Correa Leite, Antonio de Beça Leite Companhia, e Placido Irmão, negociantes na cidade do Porto, e bem assim outros quaesquer credores e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, afim de assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem n'elle seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 19 de setembro de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro.  
(197)

**KIOSQUE**

DO

**Largo de S. Sebastião**

Espanha a 10 de outubro,  
premio grande 30 contos

Loteria Portugueza a 13 de outubro

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetes e fracções de todos os preços, tendo esperanza em contemplar os seusfreguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como : *Seculo, Primeiro de Janeiro, Jornal de Noticias*, etc.

(189)

**EDITAL**

A Comissão municipal do concelho de Guimarães

**FAZ** publico que nos dias 28 e 29 do presente mez d'outubro, pelas 11 horas da manhã, tem de ser arrematados nos Paços do Concelho os impostos e mais objectos abaixo designados, com relação ao anno civil de 1892:

24 reis em cada kilogramma de carne de gado bovino, caprino e lanigero e 20 reis em cada kilogramma de entranhas;

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer procedencia;

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrado ou de preço inferior a 240 reis cada garrafa; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

30 reis em cada litro de aguardente, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra e mais bebidas alcoolicas;

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma de entranhas;

2 reis em cada kilogramma de sardinhas;

5 reis em cada kilogramma de peixe fresco;

5 reis em cada 4,5 kilogrammas de carvão;

3 reis em cada melancia, melão, saboia e repolho;

10 reis em cada litro de petroleo;

200 reis em cada trave, e 40 reis em cada duzia de taboas ou de quaesquer outras peças de madeira;

Os escorros das aguas das fontes e tanques do municipio;

O servico da limpeza da praça do mercado;

O servico da condução de cadaveres ao cemiterio;

O fornecimento de petroleo, chaminés e torcidas para a illuminação publica;

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara para serem examinadas por quem interessar.

Guimarães, 5 de outubro de 1891.

O vice-presidente,

Joaquim José de Meira.  
(196)

**Cirurgião-dentista**

**JOSÉ Bernardino Teixeira,** chegou á esta cidade no fim do corrente mez de outubro demorando-se apenas um mez.  
(198)

**Vazilhas baratas**

**V**ENDEM-SE com a duzentos cascacos de madeira de Riga, bem avinhados, arcados de ferro, em muito bom estado e pela quantia de seis a sete mil reis cada um, segunda a vitola da madeira.

Tambem se vendem cascacos eguaes em tamanho e feitto de madeira de castanho, arcados de ferro e muito bem usados, pela quantia de 5\$000 reis cada um.

Amostram-se na casa da Fonte, em Vizella, pois que é encarregado da venda o sr. Manoel Dias da Costa, na mesma casa.

(175)

**PARIS**



**Printemps**

NOVIDADES

**Requisite-se**

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (moletoes ineditos) para **ESTAÇÃO d'INVERNO** que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

**M. JULES JALUZOT & C<sup>o</sup>**

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porto em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do **PRINTEMPS** especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os **ARMAZENS**.

**CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:**  
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-4.  
**\*\*\*\*\***

(115)



**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fofa lecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou infecção do orgãos, rachitismo, consumpsão de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de com medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em r gele

Empreza editora--Lucas & Filho

**Enciclopedia das familias**

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39.—LISBOA

PRIVILEGIO



EZCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, da idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua eficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

**VIOLETAS**

(CONTOS ILLUSTRADOS)

4 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º.—LISBOA.

**A AVÓ**

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, toalhas, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar... de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cui pre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ENESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno	45000
Sets mezes	25100
Numero avulso	200

TYPOGRAPHIA

DO

**VIMARANENSE**

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços

**DRAMAS DO CASAMENTO**

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EZCLUSIVO

CONTRA A TOSSA

DOENÇAS DE PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A eficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

No porte do envolver esta minha assignatura com tanta a al:

*P. A. Franco*

**COLLEÇÃO**

**CAMILLO CASTELLO BRANCO**

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49